

Ministério da Cultura, BNDES

Governo do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura, Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam

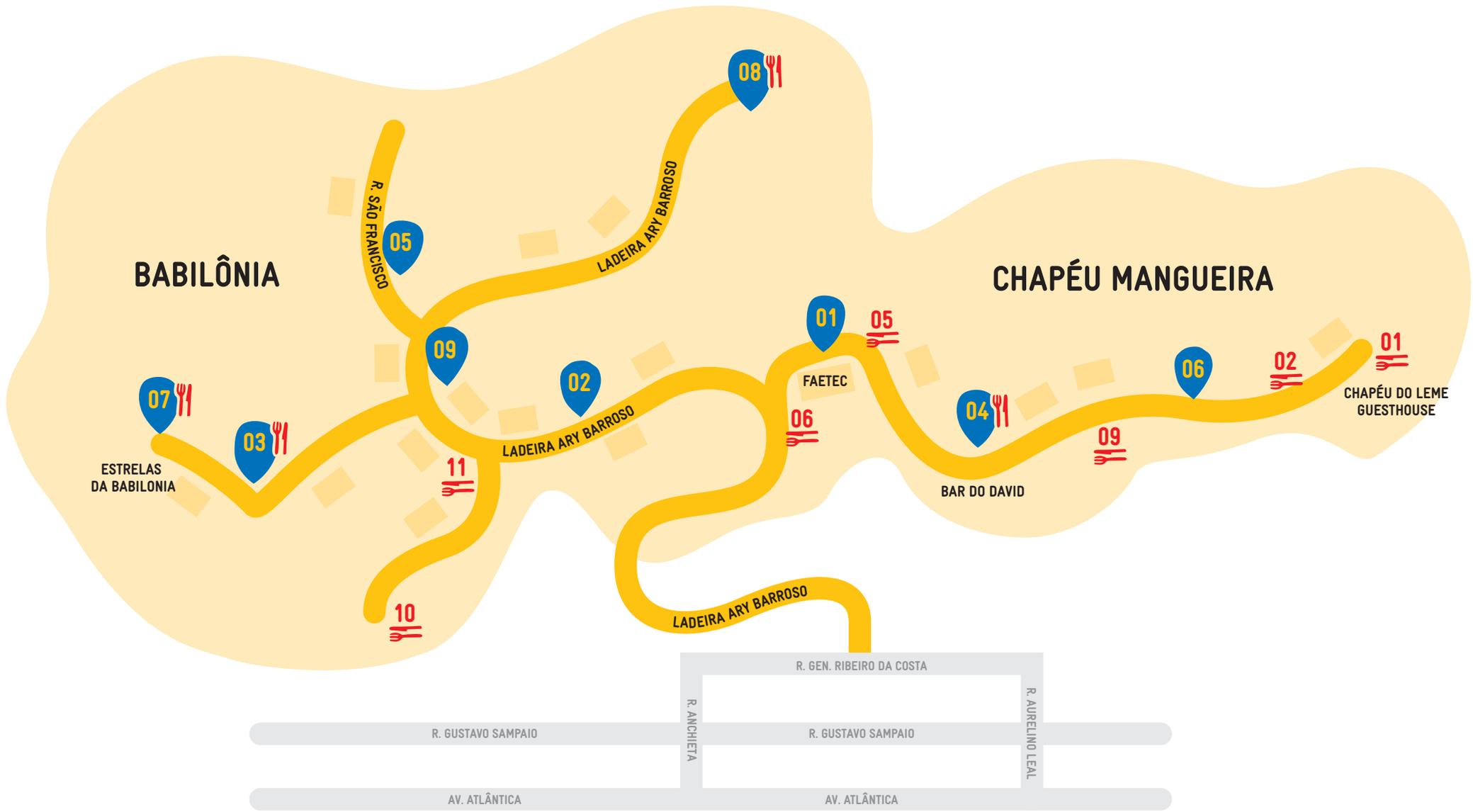
A FESTA LITERÁRIA  
DAS PERIFERIAS

**Fuô  
Lpô**

**03 A 08 DE  
NOVEMBRO DE 2015**

**Babilônia  
Chapéu Mangueira**





- 01 MANDALA IMAGENS DO INCONSCIENTE (FAETEC)
- 02 MANDALA AFETO CATALIZADOR (ESTUDIO VERTICAL)
- 03 MANDALA DOS GATOS (CENTRO CULTURAL JARDIM SUSPENSO)
- 04 MANDALA CASA DAS PALMEIRAS (BAR DO DAVID)
- 05 MANDALA JUNG (ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA BABILÔNIA)
- 06 MANDALA SPINOZA (ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CHAPÉU MANGUEIRA)
- 07 MANDALA MUNDO DAS IMAGENS (ESTRELAS DA BABILÔNIA)
- 08 MANDALA ENGENHO DE DENTRO (BAR DO ALTO)
- 09 MANDALA CARALÂMPIA (PARQUINHO BABILÔNIA)

- 01 BAR MANEHS
- 02 CHEFF EM CASA
- 03 CENTRO CULTURAL JD SUSPENSO
- 04 BAR DO DAVID
- 05 BEIRA DO MANGUE
- 06 POINT DA AMIZADE

- 07 ESTRELAS DA BABILÔNIA
- 08 BAR DO ALTO
- 09 BOTECO DA FAVELA
- 10 BAR DO PIRATA
- 11 BAR DO DIDI



# HÁ MAIS COISAS ENTRE O MORRO E O ASFALTO, HORÁCIO, DO QUE SONHA NOSSA FILOSOFIA.

Após 450 anos de história, os conflitos que marcaram a fundação da cidade ainda marcam o cotidiano. Há o que comemorar e o que lamentar. O Rio ainda é o lugar dos encontros, das rodas de samba, dos bailes funk, das misturas e mestiçagens afetivas, da conversa na esquina, da cerveja, da carne queimando no centro de uma roda onde se joga conversa fora. Mas também é o lugar das barreiras policiais, dos arrastões, das execuções e outras violências habituais.

Nesta quarta edição, entre a cidade partida e a cidade cerzida, a FLUPP comemora os 450 anos do Rio, sem deixar de enxergar o que há de problemático e contraditório na ideia de Carióquice. De qualquer forma, nunca deixamos de apostar no que a cidade tem de bom, de produtivo e democrático. Por isso, durante a FLUPP Pensa, que durou oito meses este ano, propusemos um encontro de autores com pontos de vista diferentes (foram 70 ao todo) que publicaremos em livro em 2016; percorremos três pontos da metrópole fluminense: Caxias, Itaboraí e a zona oeste da cidade; e, por fim, imaginamos o Rio de Janeiro no futuro, em 2065, quando completará 500 anos.

Sincronicidade, conforme a definiu Jung – uma coincidência significativa, pra simplificar –, é o que explica realizarmos a FLUPP este ano no complexo Babilônia/ Chapéu Mangueira. Tradicionais favelas do Leme, elas estão no cerne das discussões sobre as reformas da cidade e os processos de gentrificação. Além de estarem na vizinhança das tensões recentes entre as zonas da cidade. Além disso tudo, as comunidades são reconhecidos

ambientes de criação estética e diálogos, tem uma vista incrível da orla e foi o cenário principal da última novela das nove (noves fora, ainda por cima um dos criadores do festival é morador local).

Este ano, mais uma vez um conjunto muito significativo de autores (nacionais e internacionais) se juntam pra conversas bacanas sobre temas tão diversos quanto “sexualidade contemporânea” e “fugas de estados autoritários”. Outros 16 poetas, de 16 países (incluído o Brasil), põem à prova a qualidade de seus textos e de suas performances no II Rio Poetry Slam, repetindo a exitosa parceria iniciada ano passado com a incrível turma paulistana do ZAP! – Zona Autônoma da Palavra/Núcleo Bartholomeu de Depoimentos. Sem falar nas inúmeras ações, oficinas, shows, atividades infantis e juvenis e outras costuras que transformarão a Babi e o Chapéu em ambientes para a reflexão, as trocas e a fruição da Literatura, Leitura e Cultura.

Em tempo, num ano em que a crise econômica assombra o país inteiro e incentiva os piores prognósticos, pra nós é uma grande alegria poder realizar a nossa ação, mesmo em face de tantas dificuldades. Nossa gratidão à equipe, patrocinadores, apoiadores, parceiros, aliados que concorrem pra que dê tudo certo e o pessimismo não triunfe.

Nada mais oportuno, nesse contexto, que homenagear Nise da Silveira. Além de seu pioneirismo, de seu peso científico e sua importância para nosso imaginário, ela adiciona ainda a informação do feminino, que deve orientar, com mais ênfase, os eixos de nossas ações. Com a presença de Nise, queremos nos apropriar da ideia de afeto catalisador, para pensar um cuidado, quase terapêutico, com o Rio. De forma que a cidade que tentamos imaginar daqui a 50 anos esteja, quem sabe, inquestionavelmente, aberta a todxs.

## JULIO LUDEMIR

Julio Ludemir nasceu no Rio de Janeiro, mas foi criado em Olinda, Pernambuco. Entrou na faculdade de jornalismo, mas nunca concluiu o curso. Tem nove livros publicados, a maioria dos quais sobre a periferia do Rio de Janeiro. Rim por rim, reportagem sobre tráfico internacional de órgãos, foi finalista do Jabuti de jornalismo de 2009 e recentemente teve seus direitos vendidos para o cinema. Foi um dos roteiristas de 400 x 1, filme de Caco de Souza baseado na biografia homônima de William da Silva Lima, um dos criadores do Comando Vermelho. Coordenou o Jovem Repórter, projeto de comunicação da Secretaria Municipal de Cultura de Nova Iguaçu que chegou a mobilizar 400 jovens da Baixada Fluminense. É um dos criadores da Batalha do Passinho.

## LUIZ EDUARDO SOARES

Luiz Eduardo Soares é professor da UERJ. Formou-se em Literatura e construiu sua carreira combinando produção literária com docência, obras acadêmicas e gestão pública. É mestre em Antropologia, doutor em ciência política com pós-doutorado em filosofia política. Foi secretário nacional de segurança pública e coordenador de segurança, justiça e cidadania do Estado do RJ. Tem vinte livros publicados, entre eles o romance Experimento de Avelar, premiado pela Associação de Críticos Brasileiros em 1996, e Meu Casaco de General, finalista do Prêmio Jabuti em 2000. Foi professor da UNICAMP e do IUPERJ, além de visiting scholar nas Universidades de Harvard, Virginia, Pittsburgh e Columbia. Entre seus últimos livros, destacam-se Elite da Tropa e Elite da Tropa 2, traduzidos em vários idiomas, além de Cabeça de Porco, com MV Bill e Celso Athayde. Lançou, em 2012, Tudo ou Nada: a história do brasileiro preso em Londres por associação ao tráfico de duas toneladas de cocaína (Nova Fronteira).

## ECIO SALLES

Ecio Salles nasceu no bairro de Olaria, subúrbio carioca, na borda do Complexo do Alemão. É Escritor, autor de Poesia Revoltada (um estudo sobre a cultura hip-hop no Brasil) e co-autor de História e Memória de Vigário Geral (editora Aeroplano), além de curador da coleção Tramas Urbanas, dessa mesma editora. Também é consultor do Programa Onda Cidadã (do Itaú Cultural) e Conselheiro da Universidade das Quebradas, projeto criado por Heloísa Buarque de Hollanda. É um dos criadores e organizadores da FLUPP – a Festa Literária das Periferias, encontro internacional de literatura criado no Rio de Janeiro em 2012 e realizado em favelas cariocas. É vascaíno, Vila Isabel e lateral direito (fora de forma) do Pindorama, a Seleção Brasileira de Futebol de Escritores

## HELOÍSA BUARQUE DE HOLLANDA

Heloísa Buarque de Hollanda, nascida em Ribeirão Preto, SP, é escritora, professora de teoria crítica da cultura da UFRJ, coordenadora do Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC/UFRJ) e Consultoria e curadora do Portal Literal. É autora de muitos livros entre eles Impressões de Viagem, Cultura e Participação nos anos 60; Pós-Modernismo e Política; O Feminismo como Crítica da Cultura; Guia Poético do Rio de Janeiro; Asdrúbal Trouxe o Trombone: memórias de uma trupe solitária de comediantes que abalou os anos 70; Rachel de Queiroz; Outra línea de fuego: 15 Poetas ultracontemporâneas; Enter, uma antologia digital; Escolhas: uma autobiografia intelectual.

O BNDES é parceiro da FLUPP desde sua primeira edição. Há quatro anos, a literatura vai a comunidades da periferia pela interação com grandes autores brasileiros e estrangeiros e dá voz às narrativas dos próprios moradores, com a realização de oficinas e a publicação de suas produções. Este ano, a FLUPP homenageia Nise da Silveira, responsável por uma aplicação revolucionária da arte como inclusão, tanto na área da saúde mental quanto do ponto de vista social.

A partir de 2014, a FLUPP passou a realizar o “Slam BNDES”, uma competição de performances poéticas que aproxima a realização literária da cultura urbana e estimula ainda mais o debate e a integração entre diversos atores sociais. Desdobramentos como a “FLUPP Pensa” – projeto de formação de autores – e a “FLUPP Parque” – que promove debates com escritores de literatura infantil e infantojuvenil – ampliam o alcance da cultura como agente transformador.

Patrocinando a FLUPP, o BNDES reafirma seu compromisso com a produção cultural brasileira, sendo uma das empresas que mais investem no setor. Ao apoiar projetos de cinema, música, literatura e restauração do patrimônio histórico, entre outras iniciativas, o Banco fomenta tanto a democratização do acesso à cultura quanto a formação de jovens talentos e reitera sua visão da cultura como vetor de desenvolvimento, gerando trabalho e renda e formando cidadãos.



O Itaú acredita que só as margens das páginas de um livro – e não as bordas da cidade – podem ficar em branco, sem letras, sem literatura. E por isso apoia mais uma vez a realização da Festa Literária das Periferias.

Patrocinador do evento desde sua primeira edição em 2012, o banco ainda trabalha pela formação de públicos para a arte e a cultura por meio do Itaú Cultural, que desenvolve uma programação gratuita e ligada às mais diversas áreas de expressão por todo o país. Sediado na capital paulista, o instituto também fomenta a produção de artistas e pesquisadores brasileiros com o programa de apoio Rumos Itaú Cultural.

Para saber mais, acesse [itaucultural.org.br](http://itaucultural.org.br).



A festa é das periferias. Mas, como é comum no Rio de Janeiro, vai reunir gente de todos os lugares. A FLUPP deste ano traz exatamente o espírito carioca como tema, nos 450 anos da cidade, que é sim da praia, do futebol e, com a FLUPP, também da literatura.

Patrocinamos a iniciativa desde o início e acreditamos que os encontros são a melhor maneira de incentivar a cultura, com o acesso mais democrático possível. E a FLUPP é espaço de integração. Ao longo de todos os meses que compõem a festa, incluindo FLUPP Pensa e FLUPP Parque, temos certeza de que estamos, juntos, apoiando a cultura brasileira.

Desde 2012, a Festa Literária das Periferias (FLUPP) ocupa territórios populares com debates sobre literatura, estimula a criação de narrativas destas regiões e também integra leitores e escritores.

Ao longo destes quatro anos, a festa vem traçando uma trajetória de expansão: se espalhou e deu forma à FLUPP Pensa e à FLUPP Parque, projetos paralelos que acontecem nas escolas públicas.

A Secretaria de Estado de Cultura tem a honra de participar dessa jornada, apoiando a FLUPP através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Ao combinar literatura, artes plásticas, teatro e música, a FLUPP amplia a compreensão sobre a produção cultural das regiões e promove a formação de autores e leitores.

Dando apoio a trabalhos como este desenvolvido pela FLUPP, uma oficina literária de perene debate e em constante movimento, a SEC promove a criação artística e amplia o alcance das vozes e das narrativas do estado.

No ano em que celebramos os 450 anos do Rio de Janeiro, a Secretaria Municipal de Cultura busca valorizar de maneira mais intensa as manifestações genuinamente cariocas, que surgem nas esquinas, praças, bairros, comunidades e favelas da Cidade.

É com muita satisfação que esta Secretaria patrocina a quarta edição da Festa Literária Internacional das Periferias (FLUPP). O evento nas comunidades da Babilônia e do Chapéu Mangueira vai jogar luz sobre violência urbana, meio ambiente e ciência pela ótica da literatura através de 50 autores mundiais e do II Poetry Slam, competição de poesia falada com 16 poetas latino-americanos, africanos e europeus.

O exemplo de criatividade da FLUPP e dos curadores Ecio Salles e Julio Ludemir inspiram os cariocas nessa busca permanente pela vanguarda. Debater a cultura como ela é e pensar em melhorias para um futuro próximo se revelaram tão importantes quanto o ofício de criá-la. Numa cidade tão plural e que aposta na diversidade, estamos, mais do que nunca, interessados no diálogo e na construção de um cenário artístico participativo e atuante.

**MARCELO CALERO**

Secretário Municipal de Cultura do Rio de Janeiro



SECRETARIA  
DE CULTURA

LEI ESTADUAL DE  
INCENTIVO  
A CULTURA



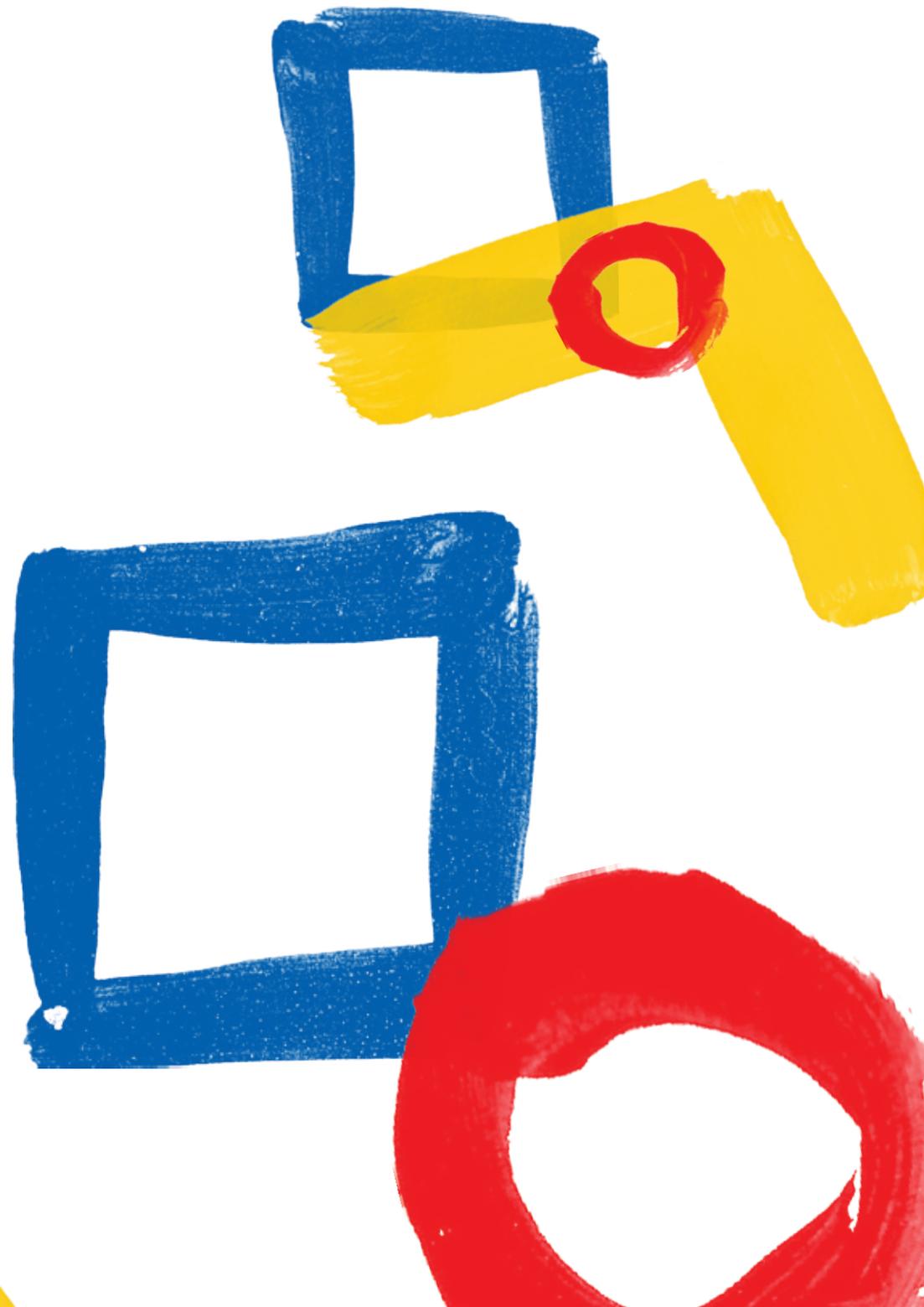
CULTURA  
PRESENTE!



O *Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César* do Instituto de Letras da UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – busca, ao longo dos seus dezesseis anos de existência, excelência na atividade tradutória. Subdividido em ‘Centro de Produção’ e ‘Centro de Estudos Interculturais’, além da tradução interlingual dos idiomas alemão, espanhol, francês, inglês e italiano, o Projeto pesquisa e prioriza a tradução intercultural, levando em conta dados como a importância do resgate cultural na contemporaneidade, dado fundamental nos trabalhos de tradução em nossa parceria com a FLUPP, considerando-se a relevância e abrangência dos aspectos culturais contidos nos ‘slam poems’. Sempre desmistificando e chamando atenção para a forma equivocada com que pessoas leigas em tradução consideram o processo tradutório como uma tarefa simples e fácil, sublinhamos que traduzir é um processo complexo, que envolve análise, escolhas e tomadas de decisões. O ESCRTRAD/UERJ vem abrindo frentes de trabalho para os estudantes de Letras, lhes proporcionando oportunidade ímpar de experiência e aprofundamento no âmbito da tradução, em trabalhos múltiplos e parcerias como esta, sempre sob a Orientação de Professores Doutores. O Projeto já foi contemplado com fomentos de diferentes ordens ao vencer Editais variados ao longo de sua existência.



Instituto de  
**Letras**  
da UERJ



# NISE DA SILVEIRA



Qualquer apresentação sucinta de Nise da Silveira, como não pode deixar ser aqui, será sempre insuficiente. Psiquiatra, escritora, pensadora, cientista notável, pioneira da luta antimanicomial, fundadora de experiências institucionais transformadoras – como a Casa das Palmeiras e o Museu de Imagens do Inconsciente – e de métodos revolucionários na Psiquiatria, Nise é uma das grandes figuras da história do Brasil.

Diante desta limitação, pensamos em Nise como a “psiquiatra rebelde” de que falam Ferreira Gullar e Luiz Mello. A mulher múltipla, sensível e aguerrida que introduziu o mundo da arte e dos afetos no lugar dos agressivos métodos psiquiátricos de sua época. Em vez de choque ou drogas pesadas, pinturas, poesia e bichos de estimação (como os gatos que passeiam em nossa identidade visual este ano). Seu legado é enorme e inestimável. Homenageá-la, deveria ser uma tarefa diária. As ações que a FLUPP propõe – da Conferência de Luiz Carlos Mello e Gladys Schincariol ao Cordel que encomendamos a Edmilson Santini – são apenas um passo a mais direção.

Não hesitamos em reconhecer que a obra, a vida e as realizações de Nise da Silveira não são o assunto que melhor dominamos. Quando decidimos homenageá-la, aproximar-se mais decididamente de seu legado – e o fizemos tão pouco diante do tamanho do nosso desejo – foi um exercício de aprendizado sem medida. Para nós, Nise é uma espécie de bóson de Higgs da Psiquiatria brasileira (e mundial).

Uma partícula tão ínfima, mas capaz de inventar um universo inteiro. Capaz de criar a vida.

# RIO POETRY SLAM

Desde o momento em que as luzes se acenderam e o primeiro poeta pisou na arena do Rio Poetry Slam 2014, soubemos que aquele seria apenas o começo. Toda a potência da poesia falada no seu encontro com um público ávido por novidades poéticas, trouxe à FLUPP uma outra perspectiva, onde a alegria do jogo e do esporte, aliados à literatura, capturaram a atenção de todos os presentes, sobretudo o público jovem, criando uma inusitada situação de fruição poética.

Pra quem está chegando agora, vamos lá: os poetry slams, ou simplesmente slams, são competições de poesia falada criadas nos anos 80 por Marc Smith em Chicago e que se espalharam rapidamente, criando um movimento social, cultural e artístico que tem se configurado como uma das formas mais originais e inventivas da poesia performática no mundo todo. Além disso, os slams de poesia acabaram por se transformar em uma plataforma criadora de espaços onde a manifestação da livre expressão poética, do livre pensamento e a coexistência da diversidade são experienciados como prática de cidadania.

Feitas as devidas apresentações, eis que chegamos à segunda edição do Rio Poetry Slam na arena da FLUPP com representantes de 16 países, mantendo o foco inicial: o encontro e a celebração entre as mais diferentes culturas com uma curadoria voltada em reunir vozes que expressem os mais variados discursos, visões de mundo, estilos e estéticas ao público brasileiro.

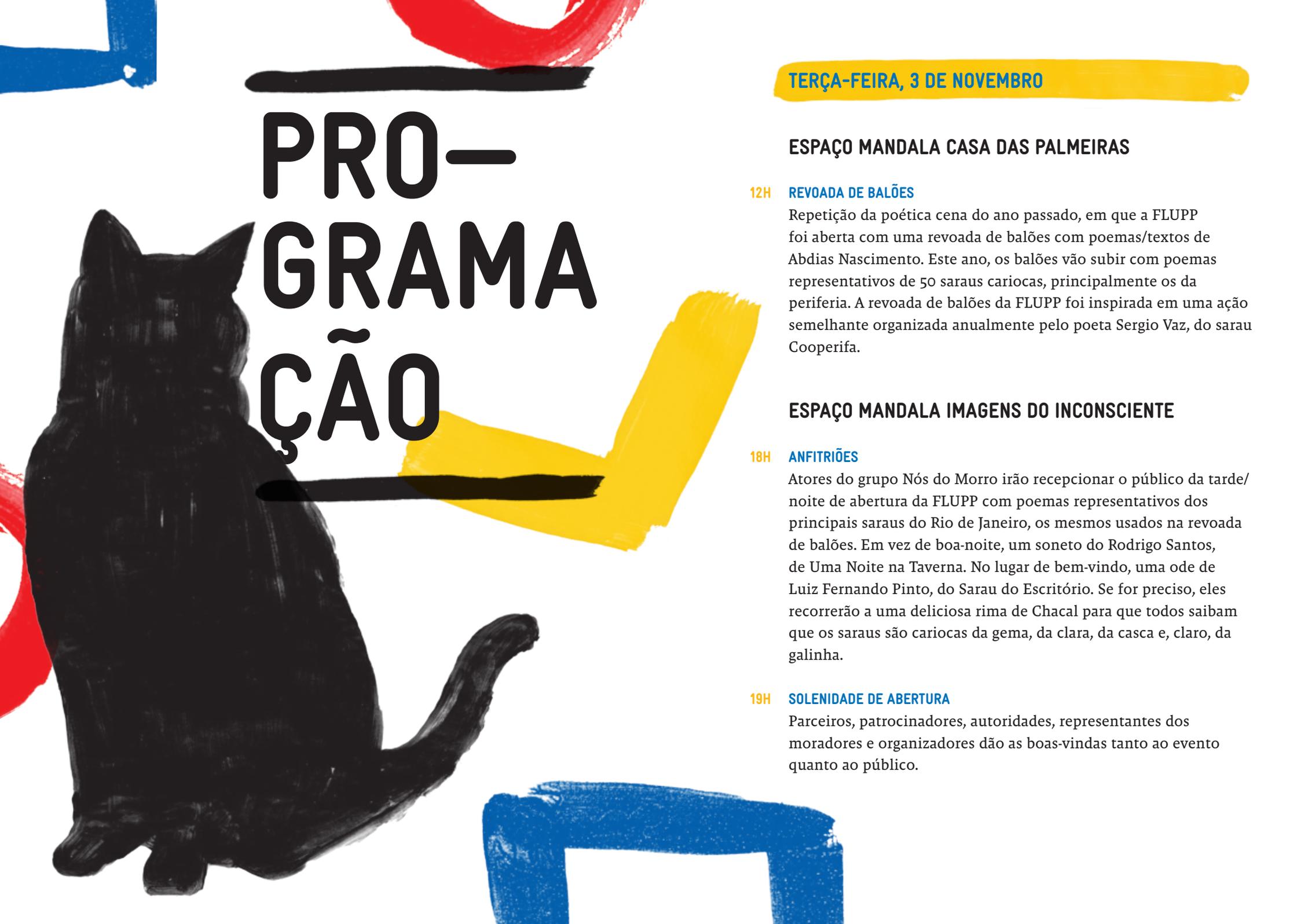
E lá vêm eles: João Paiva (Brasil), Mána (Argentina), Eli Almic (Uruguai), Karloz Atl (México), Porsha O (EUA), Salva Soler (Espanha), Bumillo (Alemanha), Casey (França), Quaz Roodt (África do Sul), Rita (Angola), Gabriel Vetter (Suíça), Weronica Lewandowska (Polônia), Daan Doesborgh (Holanda), Raquel Lima (Portugal), Kwame Write (Ghana), Joelle Taylor (Inglaterra) são os slammers participantes desta edição!

Preparem-se! Vai começar o II Rio Poetry Slam!

A batalha será arrebatadora, e com toda certeza, a poesia vencerá, como sempre!

**ROBERTA ESTRELA D'ALVA**

Curadora e slammaster do Rio Poetry Slam.



# PRO- GRAMA ÇÃO

TERÇA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO

## ESPAÇO MANDALA CASA DAS PALMEIRAS

### 12H REVOADA DE BALÕES

Repetição da poética cena do ano passado, em que a FLUPP foi aberta com uma revoada de balões com poemas/textos de Abdias Nascimento. Este ano, os balões vão subir com poemas representativos de 50 saraus cariocas, principalmente os da periferia. A revoada de balões da FLUPP foi inspirada em uma ação semelhante organizada anualmente pelo poeta Sergio Vaz, do sarau Cooperifa.

## ESPAÇO MANDALA IMAGENS DO INCONSCIENTE

### 18H ANFITRIÕES

Atores do grupo Nós do Morro irão recepcionar o público da tarde/noite de abertura da FLUPP com poemas representativos dos principais saraus do Rio de Janeiro, os mesmos usados na revoada de balões. Em vez de boa-noite, um soneto do Rodrigo Santos, de Uma Noite na Taverna. No lugar de bem-vindo, uma ode de Luiz Fernando Pinto, do Sarau do Escritório. Se for preciso, eles recorrerão a uma deliciosa rima de Chacal para que todos saibam que os saraus são cariocas da gema, da clara, da casca e, claro, da galinha.

### 19H SOLENIDADE DE ABERTURA

Parceiros, patrocinadores, autoridades, representantes dos moradores e organizadores dão as boas-vindas tanto ao evento quanto ao público.

## QUARTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO

### 19H15 **SANTINI CANTA NISE DA SILVEIRA**

Leitura teatralizada do cordel escrito em homenagem à psiquiatra alagoana Nise da Silveira. Folheto foi produzido pelo poeta pernambucano Edmilson Santini, radicado no Rio de Janeiro desde o início da década de 1980. Uma das especialidades do ator/autor é fazer biografias de personagens marcantes de nossa história, como Oswaldo Cruz e Paulo Freire. Recorrer à literatura de cordel é uma forma de lembrar a faceta nordestina da criadora do Museu do Inconsciente.

### 19H45 **CAXIAS LÊ NISE DA SILVEIRA**

Um dos grandes momentos da FLUPP Pensa foi a passagem pela Escola Municipal Nossa Senhora do Pilar, em Caxias, onde pudemos trocar experiências com o avançado projeto de leitura coordenado pela professora Izabel Lopes. Parte da gincana literária que realizamos no Olaria foi inspirada nas práticas dessa escola, que organizou ela própria uma gincana inteiramente voltada para nossa autora homenageada. Aqui, os melhores momentos da leitura que as crianças e adolescentes de Caxias fizeram da obra da psiquiatra alagoana.

### 20H **A EMOÇÃO DE LIDAR**

Na Conferência de Abertura da FLUPP, Luiz Carlos Mello e Gladys Schincariol - respectivamente, Diretor/Curador e Coordenadora do Museu de Imagens do Inconsciente - falam da autora homenageada deste ano, Nise da Silveira. Luiz, que é autor de uma bela biografia ilustrada sobre Nise, e Gladys trazem a contribuição de quem conhece a obra, cuida do legado e, sobretudo, conviveu com esta mulher notável, que transformou a história da Psiquiatria no Brasil.

### 14H-15H30 **A VIDA PULSA NAS RUAS**

**CARYL FÉREY E RONNY SOMECK  
MEDIÇÃO JULIO LUDEMIR**

Violência urbana, políticos corruptos, regimes autoritários e democracias repletas de adjetivos castradores, desigualdade e injustiça social são temas recorrentes nas obras do romancista francês Caryl Férey e do poeta israelense Ronny Someck, ambos em sua primeira viagem ao Brasil. Caryl Férey, cujo romance Zulu chega ao Brasil no momento em que o livro foi transposto para o cinema, capturou a alma de uma das maiores favelas da África do Sul, onde uma perversa rede de políticos e empresários usa gangs de rua para testar uma nova droga na população pobre. Traduzido em várias línguas, Ronny Someck, que trabalhou com crianças de rua e ministra regularmente oficinas de escrita criativa, traz na sua poesia um sabor local e universal, levando elementos da vida cotidiana misturada com grandes questões políticas.

### 16H - 17H30 **RIO POETRY SLAM - ELIMINATÓRIAS DO GRUPO A**

João Paiva (Brasil)  
Salva Soler (Espanha)  
Rita (Angola)  
Daan Doesborgh (Holanda)

### 17H30 - 19H **RIO POETRY SLAM - ELIMINATÓRIAS DO GRUPO B**

Casey (França)  
Mána (Argentina)  
Bumillo (Alemanha)  
Weronika M. Lewandowska (Polônia)

**19H30H - 21H** **QUEBRA DE CÓDIGO**  
**GLENN GREENWALD**  
**MEDIAÇÃO GABRIEL PRIOLLI**

O caso Snowden é um dos raros momentos do jornalismo que coloca em questão não apenas um governo, mas uma sociedade inteira, o próprio tempo em que vivemos. Quando descriptografou o monstro que hibernava na Casa Branca, o jornalista norte-americano Glenn Greenwald não hackeou apenas o código da Agência Nacional de Segurança dos Estados Unidos, mas quebrou o código de tudo o que sempre moveu o mundo ocidental tal como ele começou a se configurar depois da Revolução Burguesa. Terminava ali toda e qualquer possibilidade de privacidade, das famosas liberdades individuais, a própria crença no estado de direito, de uma governança que nos represente, que seja merecedora de nossos votos. Esse momento também coincide com o ocaso do jornalismo - e não à toa hoje Greenwald criou seu próprio meio, a partir do qual pode operar com a independência indispensável àquilo que num determinado momento de sua história chegou a ser chamado de quarto poder.

## QUINTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO

**14H00-15H30** **GUERREIRAS**  
**RAQUEL DE OLIVEIRA E ELIANA SOUSA**  
**MEDIAÇÃO SILVIA RAMOS**

Talvez a favela seja o espaço em que a discussão de gênero mais tenha avançado senão no Brasil pelo menos no Rio de Janeiro. A demonstração mais evidente dessa realidade está na nova família popular, monoparental por excelência. Também não é à toa que as cadeias tenham criado uma ala especial para os chamados Maria da Penha, para acolher os machos retrógrados que recorrem à violência física para manter seu poder diante do que a própria favela, essa eterna reinventora de significados para nossa língua, chama de guerreiras. Raquel de Oliveira escreveu um romance

baseado em suas próprias experiências, no qual mostra pela primeira vez na história de nossa literatura como se dá a relação entre homem e mulher na boca de fumo. E Eliana Sousa é uma das criadoras do Redes de Desenvolvimento da Maré, projeto multifacetado que entre outras virtudes serviu como plataforma para que as mulheres da comunidade em que nasceu e se criou chegassem às universidades.

**16H00-17H30** **II RIO POETRY SLAM - ELIMINATÓRIAS DO GRUPO C**  
Raquel Lima (Portugal)  
Porsha O (EUA)  
Karlos Atl (México)  
Gabriel Vetter (Suíça)

**17H30-19H** **II RIO POETRY SLAM - ELIMINATÓRIAS DO GRUPO D**  
Joelle Taylor (Inglaterra)  
Quaz Roodt (África do Sul)  
Eli Almic (Uruguai)  
Kwame Write (Ghana)

**19H30-21H** **MAPAS MUTÁVEIS - CULTURA E LITERATURA ÀS MARGENS DA AMÉRICA**  
**GEORGE YÚDICE E LEILA LEHNEN**  
**MEDIAÇÃO ECIO SALLES**

O mapa do mundo já não é o mesmo faz tempo e no Brasil, neste momento, as chamadas culturas das periferias (inclusive, e fortemente, a Literatura) ganham destaque inédito na história do país. Esse fenômeno, que certamente abrange outras partes das Américas, têm consequências culturais, sociais, políticas e até econômicas que talvez ainda não tenham sido suficientemente avaliados. Questões de identidade, mercado, existência e resistência se colocam de novas maneiras nesse contexto? Nesta mesa, Leila Lehnen e George Yúdice, dois intelectuais que lidam com a Literatura e a Cultura brasileira não apenas como objeto de estudo, mas como campos de diálogo, trocas e potenciais parcerias conversam sobre estes e outros temas fundamentais para ajudar a compreensão de nosso lugar e nosso tempo.

## SEXTA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO

### 14H – 15H30 UMA PLATAFORMA PARA OS MEUS DESEJOS

**WILLIS FROM TUNIS E JARID ARRAES**  
**MEDIAÇÃO JÉSSICA BALBINO**

O cordel e o quadrinho são duas vertentes da literatura popular e duas maneiras de comentar o mundo, muitas vezes com um olhar incisivo e cheio de humor sobre a atualidade e as grandes questões sociais. A chargista tunisiana Nadia Khiari criou o seu agora famoso gato Willis from Tunis durante a revolução tunisiana e, desde então, comenta cotidianamente a atualidade, seguida por milhares de pessoas nas redes sociais. A brasileira Jarid Arraes é um misto de cordelista, escritora e jornalista, que trata na sua obra da questão feminina e negra. Neste debate, elas mostrarão que a arte pode ser um grande vetor da liberdade de expressão e um meio diferente, e às vezes mais eficaz, de tocar e envolver as pessoas em debates políticos e sociais.

### 16H – 19H II RIO POETRY SLAM - CLASSIFICADOS DOS GRUPOS A, B, C, D

### 19H30 – 21H MEU LUGAR NÃO É O SILÊNCIO

**JEAN WILLYS E ENRIQUE COIMBRA**  
**MEDIAÇÃO RAMON MELLO**

O Rio de Janeiro é uma cidade quase bipolar em relação à homossexualidade. Além de organizarmos uma das maiores paradas gays do mundo, nosso carnaval é uma grande celebração do devir gay. Mas o Rio de Janeiro é também o lugar de uma homofobia xiita, que persegue e não raro mata. O deputado federal Jean Willys entrou no olho desse furacão ao assumir um discurso que em última análise reivindica o direito de ter o seu próprio corpo, de fazer aquilo que bem quiser e entender com ele. Já o jovem escritor Enrique Coimbra, autor do singelo Sobre Garotos que Beijam Garotos, se tornou porta-voz de uma juventude massacrada por pais cada vez mais conservadores, que dizem preferir filhos bandidos a ter um homossexual na família.

## SÁBADO, 7 DE NOVEMBRO

### 14H00-15H30 NAVEGAR É PRECISO

**AMYR KLINK E MARCO SIMEONI**  
**MEDIAÇÃO ALEXANDRE PIMENTEL**

Navegar é preciso para viver, para conhecer, para contar. Os oceanos são indispensáveis à vida na Terra, mas hoje eles estão ameaçados pela pesca predatória e acima de tudo pela poluição. O projeto suíço Race for Water Odyssey embarcou seis cientistas no navio R4WO e partiu para uma corrida ao redor dos oceanos com a ambição de produzir um primeiro relatório global da poluição dos mares pelos plásticos e tentar sensibilizar a opinião mundial quanto à necessidade de protegê-los e preservá-los. Já para o comandante e escritor Amyr Klink, o homem precisa viajar para entender o que é seu e plantar suas árvores. Em 1984, realizou a primeira travessia solitária a remo do Atlântico Sul e, em 1986, a primeira das suas 15 viagens ao Antártico, em embarcações por ele concebidas e construídas. Dessas aventuras nasceriam vários livros como Cem Dias entre Céu e Mar ou Paraty, entre Dois Polos.

### 16H – 17H30 500 ANOS DE UTOPIA

**FRANCESCA HAIG E ROGÉRIO ROSENFELD**  
**MEDIAÇÃO MARION LOIRE**

A palavra utopia foi criada há quase 500 anos, quando o escritor britânico Thomas Morus lançou sua obra mais importante. Surgia ali um sinônimo de projeto irrealizável, fantasia, delírio, lugar que não existe. Foi associada a todo tipo de projeto, porém historicamente sempre apontou para grandes conquistas da humanidade. No fim desse túnel de obscurantismos que tem sido a aventura humana, sempre tivemos a certeza de um futuro iluminado. A escritora britânica Francesca Haig e o físico nuclear brasileiro Rogério Rosenfeld discutem as razões para que atualmente a imaginação humana esteja condenada a produzir distopias.

**18H - 19H30** **CARTOGRAFIA DOS CONFLITOS**

**UWE TIMM E MARIE ANGE BORDAS**  
**MEDIAÇÃO RAFAEL PINO**

As ondas de refugiados do mundo árabe têm produzido imagens pungentes e uma discussão sobre o egoísmo de sociedades desenvolvidas, principalmente a europeia. Mas não é de hoje que as grandes capitais do mundo têm sua geografia redesenhada pelo que se pode chamar de cartografia dos conflitos. O nazismo que o escritor alemão Uwe Timm visitou no pungente romance *À sombra de meu irmão* foi uma dessas eternas tiranias a que nos rendemos ou de que fugimos a pé, de barco ou mesmo em pensamentos. A artista multimídia Marie Ange Bordas morou em um campo de refugiados decorrente de intransigências étnicas, religiosas ou ideológicas e essa experiência resultou em livros e em obras de arte de grande impacto.

**20H - 21H30** **FINAL DO FLUPP SLAM BNDES**

**DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO**

**13H - 15H00** **TALENTOS PETROBRAS**

Campinho Show – programa de auditório com Guti Fraga  
Quis o destino que a quadra da FAETEC ficasse entre o Campinho do Chapéu Mangueira e o Campinho da Babilônia. Essa é apenas uma das coincidências entre esta edição da FLUPP e o programa de auditório comandado pelo diretor teatral Guti Fraga nas noites de quarta-feira em uma área homônima do Vidigal, favela na Zona Sul do Rio de Janeiro a partir da qual há 30 anos dirige o Nós do Morro, um dos mais bem sucedidos projetos socioculturais apoiados pela Petrobras. O Campinho Show é também um espaço para que a própria comunidade se expresse, numa liberdade tão anárquica e deliciosa quanto um programa de calouros do inesquecível Chacrinha.

**16H - 17H30** **COMO SE FOSSE SEU - PRIMEIRO ENCONTRO PRESENCIAL DE AUTORES DE FANFICTION**

**MICHAEL FRANK E BARBARA**  
**MEDIAÇÃO CRISTIANE COSTA**

A poderosa cena do fanfiction ainda não chegou aos festivais literários, mas movimentou milhões de leitores/autores em todo o mundo, inclusive no Brasil. O principal ponto de convergência dessa cena no Brasil é o site Nyah, que gerencia uma comunidade principalmente jovem de fans de livros pelos quais se afeiçoam a um ponto tal que os tratam como se fossem seus, reescrevendo-os do modo como lhes convém. Embora se falem constantemente pelas redes sociais, este é o primeiro encontro presencial da comunidade de fanfiction. O encontro discutirá critérios para a publicação de uma obra que pode trazer um sopro de novidade no nível que o fizeram os bloggers e os youtubers para o mercado editorial.

**18H - 19H30** **COMO SAMPLEAR A SI MESMO - A LITERATURA NA ERA DA GAMEFICAÇÃO**

**ALAN CAMPBELL E LEONARDO VILLA-FORTE**  
**MEDIAÇÃO JOSÉ MARCELO ZACCHI**

O romance já não cabe mais em si. As novas tecnologias roubaram-lhe a zona de conforto. E ele grita para ser reinventado. Para extrapolar o espaço delimitado pelas páginas. Não à toa os games se tornam romances, que por sua vez se tornam games, numa simbiose que influencia a existência de ambos. Essa ambiguidade está presente na literatura frenética do escocês Alan Campbell, que ao migrar da narrativa do mundialmente famoso GTA para o romance trouxe na algibeira o frenesi dos games que ajudou a criar. Esse desejo de ser algo que vai além de sua vocação também pode ser encontrada em experiências quase artesanais como a dos samplers literários inventados pelo escritor carioca Leonardo Villa-Forte, que mixa diversas histórias para criar sua própria história e depois as expõe, tal qual uma obra de arte, nas paredes da cidade.

**20H - 21H30** **FINAL DO II RIO POETRY SLAM**

# FLUPP SLAM BNDES EM CENA, OS POETAS DO BRASIL (YES, NÓS TEMOS SLAMMERS!)

QUARTA-FEIRA A SEXTA-FEIRA, 21H30-23H, ESPAÇO MANDALA DOS GATOS  
FINAL: SÁBADO, 20-21H30, ESPAÇO MANDALA IMAGENS DO INCONSCIENTE

Depois da enorme repercussão da primeira edição do Rio Poetry Slam em 2014 e do efervescente crescimento da cena nacional, eis que urge o desejo de reunir os slammers brasileiros num grande evento de celebração da poesia falada. E é nesse espírito que a curadoria convocou os representantes dos slams de cidades brasileiras para participarem do primeiro FLUPP SLAM BNDES. São eles: Claudia Schapira (ZAP!Slam SP), Emerson Alcalde (Slam da Guilhermina SP), Daniel Minchoni, (Menor Slam do Mundo SP), Luz Ribeiro (Slam do 13 SP), Lews Barbosa (Slam do Grito SP), Leonardo Castilho e Amanda Lioli (Slam do Corpo SP), Letícia Brito (Slam Tagarela RJ), Yassu Noguchi (Haicai Slam RJ), Rogério Coelho (Slam Clube da Luta MG), Adelson Chaves (Slam Resistência SP), Mariana Félix (Slam do Corre e Slam Função SP), Lucas Afonso (Slam da Ponta SP), Renan Inquérito (Rachão Poético SP), Will Junio (Slam DéF DF) e Tatiana Nascimento (Slam das Minas DF). Em sua grande maioria fundadores, os slammers brasileiros chegam à FLUPP trazendo suas temáticas e estéticas diversas num campeonato nacional inédito no Rio de Janeiro, que ainda possibilitará uma auspiciosa oportunidade de intercâmbio entre os poetas brasileiros e internacionais.

O poetry slam nunca mais será o mesmo nem aqui nem no mundo!  
Avante FLUPP SLAM BNDES! Nos vemos na arena.

**ROBERTA ESTRELA D'ALVA,**  
Curadora do FLUPP SLAM BNDES.



OFF  
FLUPP

# PALAVRA DE SLAMMASTER

O slam de poesia como uma mistura de encontro, jogo, rito, assembléia, ágora e roda. Uma zona autônoma onde a oralidade cria território, no qual vozes em conjunto constroem linguagem poética. É a celebração do encontro da voz na sua forma-força, com os ouvidos-ativos e os corpos despertos.

Todos participam do acontecimento, a voz dispara o processo, organiza a partilha, mas são os ouvidos-attentos que dão forma aos sentimentos invocados durante as performances poéticas/políticas. Do mesmo modo slam é jogo, transgressão, bricadeira-séria, onde a “aura sagrada” do poema é profanada com notas que um júri popular, escolhido no momento presente, dá. Notas e poemas e sempre o mesmo vencedor: a poesia.

Estas são as algumas das camadas que um Slam cria durante seu acontecimento, existem muitas outras embutidas em seu seio.

Hoje no Brasil as comunidades de slam, crescem de maneira muito significativa. Penso que isto se dá por diversos motivos: a necessidade de espaços poéticos/políticos, o furor que uma competição provoca, vontade de juntar-se e outras tantas mais que poderia elencar, mas acho que uma das mais fundamentais é a vontade/necessidade de dar voz, a sua própria voz e com isso encontrar outras vozes que procuram lugar para pousar seus anseios, seja como vocalização das urgências do ser/sujeito seja como elucidação do discurso poético/político deste mesmo ser. E que venham os slammers brasileiros!

Voices encontrando vozes, que encontram ouvidos, que encontram corpos, que encontram vozes...

**EUGÊNIO LIMA**

slammaster do FLUPP SLAM BNDES

## CINE PETROBRAS

**QUARTA-FEIRA E QUINTA-FEIRA, 19H**

**SEXTA E SÁBADO, 20H**

**MANDALA AFETO CATALISADOR**

Parceira de primeira hora da FLUPP, a Petrobras tem também uma longa história de apoio e incentivo ao cinema brasileiro. Prova disso é a restauração da obra do diretor Leon Hirszman, um de nossos maiores cineastas. Leon Hirszman é o diretor da trilogia *Imagens do Inconsciente*, dedicada ao trabalho visionário da psiquiatra Nise da Silveira. A Petrobras também patrocinou *Nise da Silveira, o Coração da Loucura*, dirigido por Roberto Berliner. Este último filme arrebatou a plateia do último Festival do Rio, do qual saiu com o título de Melhor Longa de Ficção pelo voto popular.

**QUARTA-FEIRA**

**EM BUSCA DO ESPAÇO COTIDIANO  
(PRIMEIRA PARTE DA TRILOGIA)**

**QUINTA-FEIRA**

**NO REINO DAS MÃES  
(SEGUNDA PARTE DA TRILOGIA)**

**SEXTA-FEIRA**

**A BARCA DO SOL  
(TERCEIRA PARTE DA TRILOGIA)**

**SÁBADO**

**NISE, O CORAÇÃO DA LOUCURA**

## ANTÍGONA RECORTADA

**QUARTA-FEIRA A SEXTA FEIRA, 22H-00H**

**TENDA MANDALAS**

O texto da lenda urbana Antígona Recortada, livre inspiração na tragédia grega original Antígona, é um grande poema de ações dramáticas que resultou em um espetáculo que se utiliza do spoken word (poesia falada) como linguagem. Brotou em mim como um levante; como um canto de liberdade sobre a infância destituída e sempre via, sonhando acordada, esta laje como cartografia ideal para sediar a obra. Agora aqui estamos pousando nossas utopias! Assim, fazer este espetáculo aqui, dentro de um morro, no Rio de Janeiro, é fazê-lo voltar para casa; para as ruas onde ele nasceu vislumbre de imaginário; para esse morro de vielas que abriga em seus becos e recantos tanta diversidade; que experimenta - contraditório cotidiano - tanta vida e tanta morte em suas camadas. Daqui vieram as palavras que pousei mundo afora feito fosse um olhar, varrendo e limpando com suas lágrimas...

**CLAUDIA SCHAPIRA,**

dramaturga e diretora.

**Concepção Geral:** Núcleo Bartolomeu de Depoimentos **Dramaturgia e**

**Direção:** Claudia Schapira **Direção**

**Musical e DJ:** Eugênio Lima **Direção**

**de movimento:** Luaa Gabanini

**Treinamento de voz e spoken word:**

Roberta Estrela D'Alva **Atrizes-MC's:**

Luaa Gabanini e Roberta Estrela D'Alva

**Direção de arte:** Claudia Schapira e

Bianca Turner **Assistente de direção**

**de arte:** Éder Lopes **Figurino:** Claudia

Schapira **Desenho e operação de Luz:**

Carolina Autran **Direção de Produção:**

Núcleo Bartolomeu e Carla Estefan

**Administração:** Mariza Dantas.

## MARATONA DE HISTÓRIAS CARIOCAS

QUARTA-FEIRA A DOMINGO, 9-10H | 14-15H

MANDALA JUNG

MANDALA SPINOZA

Leitura de livros dos autores que participaram da FLUPP Parque, todos eles cariocas ou residentes no Rio de Janeiro, como Roger Mello e Braulio Tavares.

Essa ação será realizada simultaneamente no largo em frente à Associação de Moradores do Chapéu Mangueira e no largo em frente à Associação de Moradores da Babilônia. Todas as manhãs e todas as tardes. Uma ação FLUPP e Unicarioca

## FAVELA TEM MEMÓRIA

SÁBADO E DOMINGO,  
MANDALA CARALÂMPIA

Exposição de quadrinhos, organizada pelo coletivo Quadrinhos para Barbados, criada a partir da história das famílias que deram origem ao complexo Babilônia/Chapéu Mangueira. Quatro quadrinistas fizeram várias visitas à comunidade, até encontrar personagens cujas histórias os inspirassem. Resultado do trabalho foi colado, em papel de lambe-lambe, nas paredes das duas comunidades. Exposição tem um duplo objetivo: mostrar aos moradores mais jovens que eles são herdeiros de uma bela tradição e lembrar os cada vez mais numerosos visitantes da comunidade que, para além das suas paredes nuas, há uma longa história construída com sangue, suor e, claro, boas risadas.

## GAME 450 ANOS DE LITERATURA CARIOCA

SEXTA-FEIRA, 14H-19H  
MANDALA AFETO CATALISADOR

Aplicativo pedagógico desenvolvido com a produtora digital Outra Coisa com perguntas sobre 50 livros ambientados no Rio de Janeiro. Com perguntas formuladas pelo professor Eduardo Coelho, aplicativo foi distribuído para jovens das escolas por

que a FLUPP Pensa passou de maio a outubro. Vencedor de cada escola chega à FLUPP a fim de defender a leitura de três desses 50 livros diante de uma banca de especialistas na literatura carioca. Encontro presencial tem três etapas, todas eliminatórias. Na primeira, quatro grupos de quatro defendem a leitura de um primeiro livro diante da banca. Na segunda, expõem seu ponto de vista sobre um novo título. Na terceira e última, dois concorrentes falam sobre uma terceira obra. Tem-se então o ganhador.

## PARA ALÉM DO GRAFITE

A PARTIR DO DIA 24 DE OUTUBRO PELAS RUAS DA BABILÔNIA / CHAPÉU MANGUEIRA

Os artistas plásticos Raphael Borer e Carl Rudolf Meins estão reinventando a arte de rua, criando verdadeiras exposições ao ar livre com uma pintura igualmente bela e abstrata. Seu traço suave e geométrico deu uma nova dimensão às paredes da favela, criando uma atmosfera clean que vai na contramão da agressiva estética em geral associada ao grafite. Há também o aspecto monumental do trabalho da dupla, que atraiu os olhos da comunidade pela própria parafernália que envolve, pelo seu lado suntuoso. Vale lembrar que desde o primeiro momento, desde que viu o trabalho

desses artistas suíços pelo site, os moradores demonstraram curiosidade e interesse não somente de ter essas obras em suas paredes, mas de aprender suas técnicas. Esse projeto foi financiado em sua totalidade pelo Consulado Suíço do Rio de Janeiro. Ao ar livre – pegar o dia que vão grafitar

## TRONO GAME OF THRONES

VISITAS ENTRE 14H E 20H.  
MANDALA AFETO CATALISADOR

O Trono de Ferro, símbolo, cenário e personagem da saga literária e série de TV Game of Thrones, estará representando as dinastias de Westeros e o mundo criado por George R. R. Martin na FLUPP. Seus fervorosos fãs e súditos poderão sentar na réplica do cobiçado trono, sempre um sucesso absoluto em exposições e festas literárias. Registre esse momento com seu smartphone ou câmera e marque com #FLUPP e #GOT no Instagram e Facebook.

## MICROFONE ABERTO

SÁBADO, 1H

“espaço aberto para performances, intervenções e apresentações dos artistas convidados pela FLUPP.”

## PAGINÁRIO

**TERÇA-FEIRA, 18H.  
EM FRENTE AO ESPAÇO MANDALA  
IMAGENS DO INCONSCIENTE**

O projeto de Leonardo Villa-Forte e Rodrigo Lopes homenageia na FLUPP a psiquiatra Nise da Silveira. Páginas de livros da autora serão reproduzidas e coladas no portal de acesso à comunidade, oferecendo ao público uma nova forma de interagir com a obra, criando um espaço de leitura coletivo. O que de longe é um mosaico visual, de perto se torna pura literatura.

## SHOW DA CASEY

**SÁBADO, 00H30  
MANDALA MUNDO DAS IMAGENS**

A rappeuse Casey é um dos principais nomes do rap francês. A voz das ruas, dos guetos multiétnicos de Paris, das vítimas do racismo de uma cidade cada vez mais intransigente e da perseguição cada vez mais arbitrária e violenta.

## DE PORTA EM PORTA

**QUARTA A SEXTA-FEIRA, ÀS 11H E ÀS 18H.  
SÁBADO E DOMINGO, 11H.  
PELAS CASAS DA BABILÔNIA  
E CHAPÉU MANGUEIRA**

Leitura de livros feita simultaneamente em 45 casas das duas comunidades. No final da leitura, feita por estudantes da Unicarioca, livros serão doados ao morador que nos acolher. Ação se repetirá duas vezes ao dia, até chegarmos, no final de cinco dias, ao número de 450 leituras e doações.

## SARAU PERIPATÉTICO

**SÁBADO, 22H - SARAU ITINERANTE  
BABILÔNIA / CHAPÉU MANGUEIRA**

Cortejo poético que na noite de sábado partirá do Bar do David, no Chapéu Mangueira, até o Estrela da Babilônia, na Babilônia. Sarau terá Luiz Fernando Pinto e Alex Teixeira como produtores convidados, usando um dispositivo inventado por eles mesmos em seus saraus, sempre produzidos por um artista inventivo da cidade que eles chamam para um fim específico. Luiz Fernando Pinto e Alex Teixeira são dois dos criadores do Sarau do Escritório, que há dois anos acontece mensalmente no coração da Lapa. Os dois são grandes articuladores da rede

de saraus do Rio de Janeiro, já tendo inclusive mapeado a existência de 120 deles.

## POEMAS PARA VIAGEM

**DE QUARTA-FEIRA A DOMINGO, 12H  
MANDALA CASA DAS PALMEIRAS**

Repetição da cena realizada no dia de abertura da FLUPP 2014, quando poetas que participaram de nossa festa escreveram poemas de acordo com desejo do público. Ação foi sugerida pela poeta britânica Hannah Walker, integrante de um coletivo em Londres que realiza um evento chamado The Poetry Takeaway. Poemas para viagem foi incorporado ao repertório da FLUPP, tendo se repetido mensalmente na Feira do Lavradio, na Lapa, no entorno da banca Poeme-se. Os poetas da FLUPP 2015 almoçarão sempre juntos. De modo que bar-restaurant que nos acolher possa oferecer alimento espiritual e material para nosso público.

## JÚRI SIMULADO: JULGAMENTO DE CAPITU / CULPADA OU INOCENTE?

**SEXTA-FEIRA, 13H-14H  
MANDALA AFETO CATALISADOR**

No colégio Estadual Maurício de Abreu, em Sapucaia, região serrana do Rio, uma turma de alunos se reúne para analisar o romance Dom Casmurro, de Machado de Assis, no formato de um julgamento do seu personagem mais cativante, Capitu. Idealizada pelo professor de Língua Portuguesa e Literatura, Carlos Augusto Itaborahy – Professor Carlinhos, para os íntimos – o projeto, que está na 16ª edição, é a culminância do Projeto de Leitura, Interpretação e Produção de Texto da escola. Longe de um “juízo” moralista sobre Capitu, o Júri Simulado é uma forma inventiva e permanente de entrar na obra do maior escritor brasileiro.

# AUTORES



O escocês **ALAN CAMPBELL** é escritor de livros de fantasia, publicados em diversas línguas. Antes de embarcar na literatura, Alan trabalhou como designer e programador de videogames, sendo um membro chave no desenvolvimento da polêmica franquia Grand Theft Auto – GTA, que com seu conceito de mundo aberto revolucionou a indústria dos jogos com impactos na cultura popular. Deixou de escrever códigos para se dedicar à ficção e à fantasia, lançando *Scar Night*, seu debut e primeiro livro da trilogia *The Deepgate Codex*, onde uma cidade permanece suspensa por correntes sobre um abismo infinito, como nos cenários dos jogos de plataforma. Allan dividirá a mesa *Como samplear a si mesmo – a obra de arte na era de sua gameficação* com o escritor multimídia Leonardo Villa-Forte .



**AMYR KLINK** é um navegador, escritor e palestrante conhecido pelos seus feitos em alto-mar. Em sua primeira grande expedição, ele atravessou o oceano entre a África e o Brasil sozinho em um barco a remo, viagem que deu origem ao best-seller *Cem Dias*

*Entre Céu e Mar*. Somados, seus cinco livros venderam mais de um milhão de cópias, narrando viagens solitárias para o Ártico e entre os polos da Terra. Sua última viagem foi documentada pelo canal NatGeo na série *O Continente Gelado com Amyr Klink*, onde comandou uma expedição tripulada de circum-navegação do Ártico sem escalas. Amyr Klink dividirá a mesa *Navegar é preciso* com o navegador Marco Simeoni.



**BARBARA MARTINS**, ou somente Barbara, é estudante de canto erudito, escritora e moderadora do Nyah! Fanfiction. Barbara aproveita histórias e personagens de mangás, de HQs da Marvel e da DC Comics e de séries da TV norte-americana para desenvolver novas narrativas, ocasionalmente misturando universos literários distintos em crossovers. No Nyah!, ela também é coordenadora de Seleção da Liga dos Betas, espaço em que escritores iniciantes são lidos, revisados e criticados por beta readers experientes. Barbara dividirá a mesa *Como se fosse seu* com Michael Frank, criador do Nyah! Fanfiction.



**CARYL FÉREY** é um dos grandes nomes do “polar”, como o gênero romance policial é conhecido na França. Caryl é um viajante na geografia e literatura, com romances ambientados em diversos países. *Haka*, seu primeiro sucesso de público, tem como cenário a Nova Zelândia, país pelo qual “caiu de amores” durante uma viagem de volta ao mundo. Ganhou prêmios importantes com diversas obras, mas foi com *Zulu*, thriller passado na África do Sul com suas tensões pós-apartheid, que obteve as maiores lãureas. Em 2013, *Zulu* foi adaptado em um elogiado filme homônimo com Orlando Bloom e Forest Whitaker. Caryl dividirá a mesa *A vida pulsa nas ruas* com o poeta israelense Ronny Someck.



Pernambucano, o ator, autor e cordelista **EDMILSON SANTINI** herdou do avô Antônio Santini, famoso contador de histórias da região, o gosto pela rima e pelos versos. Hoje Santini se dedica ao *Teatro em Cordel*, projeto educativo que idealizou para propagar a cultura popular brasileira de forma dinâmica e divertida, realizando oficinas de contação, encenação e

recriação de histórias em cordel. Edmilson Santini fará uma leitura teatralizada do cordel que escreveu sobre Nise da Silveira, lembrando as origens nordestinas da nossa autora homenageada.



A acadêmica e ativista **ELIANA SOUSA SILVA** é diretora fundadora da *Redes de Desenvolvimento da Maré*, organização que, entre diversas ações, tornou-se um trampolim para o ingresso de moradores da região nas Universidades. Ela e a *Redes* também estão entre as principais vozes na defesa dos direitos humanos na Maré, muitas vezes atuando como “ponte” entre a comunidade e o poder público, em um lugar que o Estado chama de “zona de conflito” e o povo chama de lar. Seu livro *Testemunhos da Maré* reúne depoimentos e fragmentos do cotidiano do local e dados da sua tese de doutorado em Serviço Social, em uma obra fundamental para entender a favela. Eliana dividirá a mesa *Guerreiras* com a escritora Raquel de Oliveira.



O escritor e blogueiro carioca **ENRIQUE COIMBRA** é uma jovem revelação da FLUPP. Aos 22 anos “Enrique-Sem-H”, como ele faz questão de frisar, tem dois livros publicados na internet: *Um Gay Suicida em Shangri-la* e *Os Hereges de Santa Cruz*. O romance *Sobre garotos que beijam garotos* é um dos títulos que a FLUPP lançou em parceria com a Casa da Palavra e grupo Leya. Enrique criou o site *Discípulos de Peter Pan* e mantém no You Tube o Canal *Enrique sem H*, onde publica semanalmente vídeos sobre sexualidade, cultura e conselhos para jovens gays ou héteros, sem censuras. Enrique dividirá a mesa *Exílio da Libido* com o escritor marroquino Abdellah Taïa.



A australiana **FRANCESCA HAIG** é poeta, escritora e acadêmica, com PhD pela Universidade de Melbourne. Anteriormente publicada em importantes coletâneas de poesia, Francesca viu seu primeiro romance, o distópico e sombrio *The Fire Sermon*, ser alvo de uma intensa disputa de gigantes editoriais inglesas e norte-americanas interessadas em lançar o livro, considerado o sucessor do

fenômeno *Jogos Vorazes*. *The Fire Sermon* é o primeiro título de uma trilogia e seus direitos de adaptação para o cinema foram adquiridos pela produtora Dreamworks, de Steven Spielberg. Francesca dividirá a mesa *500 anos de Utopia* com o físico nuclear brasileiro Rogério Rosenfeld.



**GEORGE YÚDICE** acumula os cargos de professor e diretor do Departamento de Línguas e Culturas Modernas da Universidade de Miami e diretor do Miami Observatory on Communication and Creative Industries. George dedica-se a estudos sobre a indústria criativa e a cultura contemporânea em um mundo de incessantes transformações. Entre mais de 130 ensaios, artigos e livros, ele é autor de *A Conveniência da Cultura*, obra que se tornou uma das principais referências para o estudo da cultura e de sua economia, mas que se caracteriza por ir além do universo acadêmico. George dividirá a mesa *Mapas mutáveis – cultura e literatura às margens da América* com a professora Leila Lehnen



A psicóloga paulista **GLADYS SCHINCARIOL** é coordenadora de projetos do Museu de Imagens do Inconsciente, em Engenho de Dentro, subúrbio do Rio. Após se formar em psicologia, Gladys veio estudar Carl Jung no Rio de Janeiro como estagiária da Dra. Nise da Silveira no Museu de Imagens do Inconsciente, onde permanece até hoje como coordenadora dos setores terapêuticos, ensino e pesquisa. Gladys Schincariol dividirá a mesa *A emoção de lidar com o escritor* e diretor do Museu Luiz Carlos Mello.



O advogado, jornalista e escritor norte-americano **GLENN GREENWALD** é um nome no olho do furacão. Pelo jornal britânico *The Guardian*, Glenn divulgou informações vazadas pelo agente Edward Snowden que expuseram as entranhas do programa de espionagem da NSA – Agência Nacional de Segurança dos EUA, iniciando o maior escândalo de privacidade e vigilância global da história, sacudindo as relações diplomáticas pelo planeta. Pelo trabalho de Greenwald e seus

desdobramentos, o *The Guardian* recebeu o *Pulitzer*, o mais importante reconhecimento do jornalismo norte-americano. Em 2013, Glenn abandonou o jornal para se dedicar ao projeto de jornalismo independente *The Intercept*. Glenn Greenwald estará na mesa *Quebra de códigos*.



**GUTI FRAGA** é ator, diretor de teatro e fundador de uma das mais bem sucedidas iniciativas socioculturais em favelas cariocas, a ONG Nós do Morro, no Vidigal, onde acumula as funções de presidente, diretor artístico, professor e administrador. Fundado em 1986, o Nós do Morro virou uma marca, profissionalizando e revelando atores e técnicos para o teatro, TV e cinema e criando um público consumidor de arte, extrapolando as fronteiras invisíveis entre o Vidigal, o asfalto e outros morros cariocas. Guti vai levar, do Vidigal para a FLUPP, no complexo Babilônia/Chapéu Mangueira, o programa de auditório *Campinho Show* onde o público vai poder participar de um divertido e anárquico show de calouros.



A cearense **JARID ARRAES** é jornalista, cordelista, escritora e ativista do feminismo e direitos humanos. Ela utiliza a tradicional linguagem popular dos cordéis, herdada de pais e avô cordelistas, para abordar temas como diversidade sexual e de gênero, cidadania, direitos da mulher e questões raciais e biografias cordelizadas de grandes personalidades negras como a escritora Carolina de Jesus. Jarid também é autora do livro *As Lendas de Dandara*, uma coleção de contos sobre Dandara dos Palmares, guerreira quilombola e companheira de Zumbi, e é jornalista do portal e Revista Fórum, onde também mantém a coluna *Questão de Gênero*. Jarid Arraes vai dividir a mesa *Uma plataforma para os meus desejos* com Willis from Tunis, alter-ego da cartunista tunisiana Nadia Khiari



**JEAN WYLLYS** é jornalista, professor com mestrado em Letras e Linguística e deputado federal integrante da frente parlamentar em defesa dos direitos LGBT.

Em 2005 e então professor universitário, Jean foi catapultado para a fama após vencer o reality show de maior audiência do país. Em 2010 foi eleito para deputado federal pelo PSOL-RJ, o primeiro abertamente homossexual na história, e permaneceu incansável na luta pelos direitos humanos, defendendo posições e projetos que lhe renderam ataques, ameaças e represálias de políticos conservadores e tele-evangelistas de grandes conglomerados religiosos. Ele foi apontado por três vezes o deputado mais bem avaliado pelo público no Prêmio Congresso em Foco e foi reeleito com uma das mais expressivas votações no estado. Jean mantém uma coluna na revista e portal Carta Capital e tem quatro livros publicados, o último, *Tempo bom, tempo ruim* foi lançado em 2014. Jean Wyllys vai dividir a mesa XXX com o escritor Enrique Coimbra



A francesa **LEILA LEHNEN** é professora de literatura e cultura brasileira e hispano-americana na Universidade do Novo México. Sua linha de pesquisa enfoca a abordagem de questões de cidadania, direitos humanos e justiça

social pela literatura brasileira e latino-americana e tem como atual projeto de pesquisa o nexo entre direitos humanos e a literatura das periferias brasileiras. Leila escreveu o livro *Citizenship and Crisis in Contemporary Brazilian Literature*, onde analisa como a literatura brasileira representa tanto a crise da cidadania como sua recuperação a partir da produção literária. Leila dividirá a mesa *Mapas mutáveis – cultura e literatura às margens da América* com o acadêmico George Yúdice.



O carioca **LEONARDO VILLA-FORTE** é escritor e artista plástico, editor e pesquisador. Inspirado em DJ's, que misturam sons e instrumentos em uma única música, Leonardo criou o projeto *MixLit - o DJ da Literatura*, em que mescla autores, trechos e estilos em MixLit, produzindo novas histórias e sentidos a partir de escritos já existentes. Também criou a intervenção urbana *Paginário*, com murais no Rio de Janeiro, Salvador, Cuiabá e Brasília. Leonardo é autor do romance *O princípio de ver histórias em todo lugar* e do livro de contos *O explicador*. Ele dividirá a mesa *Como*

*samplear a si mesmo – a obra de arte na era da sua gameficação* com o escritor escocês Alan Campbell.



**LUIZ CARLOS MELLO** é diretor e curador do Museu de Imagens do Inconsciente, que reúne os trabalhos desenvolvidos pelos pacientes do Instituto Municipal Nise da Silveira. Luiz organizou diversas exposições no Brasil e no exterior e dirigiu quinze documentários que sintetizam algumas das principais pesquisas realizadas no museu. Ele é o autor do livro *Nise da Silveira: caminhos de uma psiquiatra rebelde*, biografia da nossa autora homenageada contada de perto pelo autor, que durante 26 anos acompanhou Nise e suas lutas. Luiz Carlos Mello dividirá a mesa *A emoção de lidar com a psiquiatra Gladys Schincariol*.



**MARCO SIMEONI** é um empresário suíço e presidente da Race for Water Foundation, responsável pela expedição Race for Water

*Odyssey (R4WO)*. A expedição, temporariamente abortada devido a um acidente, tem como objetivo mapear a poluição plástica nos oceanos, visitando e documentando as cinco principais zonas de convergência de marés onde se formam quilométricas ilhas de detritos plásticos. A expedição quer alertar para os perigos da poluição em conferências e encontros nos portos onde pararem, entre eles o Rio de Janeiro, onde Marco Simeoni sobe o morro para dividir a mesa *Navegar é preciso* com o navegador Amyr Klink.



Artista multimídia e escritora, **MARIE ANGE BORDAS** se dedica a criar projetos artísticos colaborativos e dialógicos com populações de refugiados, deslocados e afetados por conflitos no Brasil e em diversos países. Os impactos dessas mudanças forçadas são temas de seus projetos, desenvolvidos a partir da convivência e parceria com as pessoas afetadas, explorando os conceitos de memória, identidade, fronteiras e pertencimento. Seu projeto *Tecendo Saberes* foi agraciado pelo Prêmio Petrobrás Cultural, para a criação de livros

infantis em comunidades tradicionais no Norte do país e formação de mediadores de leitura. Marie Ange dividirá a mesa *Cartografia dos conflitos* com o escritor alemão Uwe Timm.



**MICHAEL FRANK**, também conhecido como Seiji, é criador e desenvolvedor do Nyah! Fanfiction ([fanfiction.com.br](http://fanfiction.com.br)), o maior portal de fanfiction do Brasil. O Nyah! Fanfiction chegou a receber em um mês mais de cinco milhões de visitas ao acervo de mais de 160 mil histórias, e 900 mil capítulos escritos, postados e lidos pelos cerca de 300 mil usuários cadastrados, números que crescem todos os dias. Michael é graduado em desenvolvimento de sistemas para a internet e escritor e leitor de fanfiction, gênero que, segundo ele, “ajuda a manter as histórias vivas”. Michael dividirá a mesa *Como se fosse seu* com a escritora de fanfiction Barbara.



**WILLIS FROM TUNIS** nasceu no dia 13 de janeiro de 2011, durante o último discurso de Ben Ali, então presidente da Tunísia, deposto nos episódios que marcam o início da “primavera Árabe”. Inicialmente os quadrinhos foram uma maneira da autora, a pintora e cartunista **NADIA KHIARI**, compartilhar com amigos os seus sentimentos sobre aquela histórica situação para o mundo árabe. O gato Willis passou então a comentar as notícias diárias e o que começou entre os 20 amigos de Nadia no Facebook hoje alcança mais de 40 mil pessoas, rendendo reconhecimento para a autora e sua criação. Nadia e Willis dividirão a mesa *Uma plataforma para os meus desejos* com a jornalista e cordelista Jarid Arraes.



*Cria* da favela da Rocinha, **RAQUEL SANTOS DE OLIVEIRA** é uma escritora e poeta revelada e publicada pela FLUPP que encontrou na paixão por escrever e pela educação um novo rumo para sua vida, após uma longa trajetória de dependência química e envolvimento com o tráfico de drogas. Raquel “descobriu-se” poeta aos 44 anos, quando voltou a estudar para terminar

o ensino médio e continuou correndo atrás de sonhos e diplomas, formando-se pedagoga. Essa incrível história está contada no seu primeiro romance, o autobiográfico *A número um*, lançado em parceria com a FLUPP na Bienal do Livro de 2015. Raquel dividirá a mesa *Guerreiras* com a Eliana Sousa Silva, guerreira do Complexo da Maré.



O físico nuclear **ROGÉRIO ROSENFELD** é professor e diretor do Instituto de Física Teórica da UNESP e acompanhou de perto um dos maiores feitos científicos da história: a comprovação da existência do bóson de Higgs, apelidado de “Partícula de Deus”, última peça no quebra-cabeças do Modelo Padrão que descreve todas as partículas elementares conhecidas. Rogério passou um ano trabalhando no LHC (Large Hadron Collider), o maior acelerador de partículas do mundo, responsável pela descoberta do bóson, e conta a história desse gigantesco projeto no livro *O cerne da matéria: a aventura científica que levou à descoberta do bóson de Higgs*. Rogério dividirá a mesa *500 anos de Utopia* com a escritora australiana Francesca Haig.

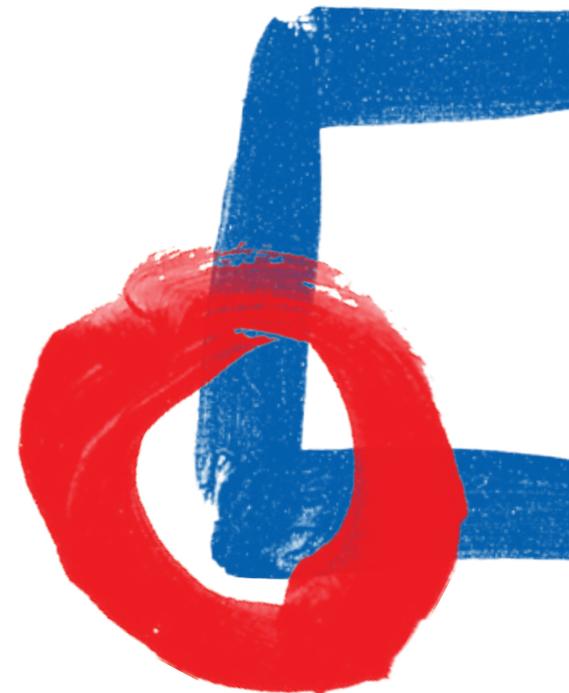


Nascido em Bagdá e criado em Israel, **RONNY SOMECK** traz em sua poesia elementos cotidianos que em sua simplicidade alcançam pessoas de todos os lugares e culturas. Ronny já lançou onze volumes de poesias e dois livros para crianças e esteve presente em coletâneas publicadas em 41 diferentes línguas, além de realizar trabalhos como músico e artista plástico. Suas atividades de aconselhamento para jovens de gangues de rua renderam poesias que versam sobre as tensões ocultas entre israelenses de diferentes origens étnicas e sociais. Ronny Someck vai lançar o livro *Carta a Fernando Pessoa* na FLUPP e dividirá a mesa *A vida pulsa nas ruas* com o romancista francês Caryl Férey.



O alemão **UWE TIMM** é um dos autores contemporâneos de maior sucesso em seu país. Estudou filosofia e literatura alemã em Munique e Paris, e já publicou mais de 25 livros, traduzidos para 30 idiomas diferentes, recebendo diversos prêmios pela sua obra. No Brasil foram publicados os romances “Penumbras”, “A descoberta

da Currywurst” e “À sombra do meu irmão”, uma reflexão familiar sobre o doloroso trauma de uma sociedade que permaneceu em silêncio em face do Holocausto, por meio das memórias de seu irmão, morto em combate trajando o uniforme nazista. Uwe dividirá a mesa *Cartografia dos conflitos* com a artista multimídia Marie Ange Bordas.



# RIO POETRY SLAM



**BUMILLO** é um poeta e MC alemão que embarcou na cena de Poetry Slam em 2007 e desde então não parou mais de produzir e falar seus versos. Seja em alemão ou no dialeto bávaro, em raps e poesias, Bumillo sempre procura novas maneiras de transformar ideias e visões em palavras lúdicas.



A “rappeuse” e slammer **CASEY** tem em seus versos um radicalismo raramente ouvido para denunciar uma sociedade fundamentalmente desigual, a violência, o racismo e o passado colonial da França. A poesia de Casey foi impressa em diversas publicações e musicada em discos solo e colaborações.



Conhecido pela voz rouca e postura de rockstar, **DAAN DOESBORGH** venceu o campeonato holandês de Poetry Slam em 2010 e chegou às semifinais da Copa do Mundo de Slam em 2011. Daan já publicou dois volumes de poesias e desenvolve oficinas para crianças e adultos.



Atriz, poeta e cantora, a uruguaia **ELI ALMIC**, nome artístico de María Elisa Fernández, tem no rap a sua conexão com a poesia. Ela se envolveu cedo com a música, imitando artistas que ouvia em fitas cassete e diz escrever seus versos para músicas e poesias porque “precisa dizer coisas”.



**GABRIEL VETTER** é um escritor, jornalista e performer de Basel, Suíça. Ele venceu o campeonato nacional suíço de Slam e o *All German International Poetry Slam*, o mais importante da Europa. Gabriel também é diretor de teatro e apresenta um programa satírico de rádio chamado *Vetters Töne*.



MC na banda de Rap/Reggae IP420, poeta marginal e professor da rede pública de Minas Gerais, **JOÃO PAIVA** organiza a batalha de rima improvisada Batalha da Pista e o Sarau Cabeçativa, juntamente com o Coletivo Cabeçativa. Ele venceu o Slam Clube da Luta de Belo Horizonte e o Slam BR em 2014.



A inglesa **JOELLE TAYLOR** é uma artista profissional de spoken word, poeta e dramaturga. Ela é fundadora e Diretora Artística do *SLAMBassadors UK*, o campeonato nacional juvenil de SLAM da Inglaterra.



**CARLOS MÉNDEZ**, ou KarlozAtl, é poeta e diretor do Centro Transdisciplinar Poésia y Trayecto, voltado para o fomento da leitura e escrita através da poesia. Ele é membro da Associação Mexicana de Escritores e coordena workshops de poesia e spoken word para jovens da Cidade do México.



**KWAME AIDOO**, ou Kwame Write, é poeta, escritor, jornalista, blogueiro e pesquisador de música. Ele fundou o coletivo *Inkfluent* para desenvolver eventos de arte, workshops e produção musical, e promove oficinas de poesia e storytelling para crianças e adolescentes.



**MÁNA**, também conhecida como Mariana Bugallo, é uma super-heroína mal paga e uma savant emocionalmente desafiada. Ela também é cantora, poeta e atriz e em sua vida passada foi um vestido de Liza Minelli





Autodefinida como “negra, poeta, ‘dyke-godess’ e feminista”, **PORSHA OLAIYWOLA** venceu o Campeonato Mundial de Poetry Slam realizado nos EUA em 2014. Ela se caracteriza pelo estilo incisivo de falar suas poesias, recheadas de críticas e análises sobre injustiças históricas e atuais do “sonho americano”.



**RICHARD RODRIQUEZ ROODT**, ou Quaz Roodt, é poeta, escritor e ativista social sul-africano. Ele é professor de poesia e escrita criativa na Universidade de Joanesburgo e já participou de vários festivais internacionais de poesia e eventos literários.



**RAQUEL LIMA** venceu a terceira edição do Poetry Slam Portugal no Festival do Silêncio 2011 e participou de eventos internacionais de poesia na Itália, França, Polônia, Reino Unido, Bélgica, Suécia e São Tomé e Príncipe.



**ELISÂNGELA RITA** conheceu o spoken word no concurso Kussungila, versão angolana do africano The Spoken Word Project. Rita é co-fundadora da Associação Artes ao Vivo, que realiza atividades de promoção da poesia com microfone aberto, e foi oradora do TED X Luanda em 2014.



O espanhol **SALVA SOLER** é um artista multidisciplinar que dispensa rótulos. Ele mistura poesia, teatro, canto e movimento, criando conexões com profundas emoções humanas, procurando não apenas recitar poesias, mas “criar vida real no palco”.



**WERONIKA LEWANDOWSKA** é poeta, performer e VJ. Fortemente ligada à cena internacional de spoken word e poetry slam, Weronika já levou seus melódicos poemas falados em eslavo para os mais importantes slams e festivais da Europa.

## SLAM BNDES



**AMANDA DE LIMA OLIVEIRA** Formada Pedagoga pela FEUSP, Amanda atua como educadora em espaços de educação não formal. Certificada Intérprete de Libras, Pro-Libras 2013, ela é intérprete do GRUPO êBA! de contação de histórias bilíngue (Português e Libras). É poeta do SLAM do Corpo do grupo Corposinalizante



Poeta, dramaturga, atriz, diretora teatral e figurinista, **CLAUDIA SCHAPIRA** é membro-fundadora do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos. A lírica urbana de seus textos pulsa na urgência da palavra que precisa ser dita. Atualmente escreve seu primeiro livro de poesias *Sou o que fiz que sou*.



**DANIEL MINCHONI** é sola na Poesia Esporte Clube, Jovens Escribas, Maus Costumes no Rio Grande do Norte e Sarau do Burro, Selo do Burro, Cabaret Revoltaire, Menor Slam do Mundo, Rachão Poético e Phala'cia, em São Paulo. Entre seus livros de cabeceira, estão *Carnevais* e *Escolha o título*.



**DEL CHAVES** é poeta de intervenções, com ou sem música, slammer e aerografeiro. Na cena slam desde 2012, ele é idealizador e organizador do Slam Resistência.



**EMERSON ALCALDE** Ator, arte-educador, gestor de cultura. Autor dos livros de poesias *(A) Massa* e *O vendedor de travesseiros*. É slammaster do Slam da Guilhermina e participou de eventos na Argentina, Venezuela, França e Canadá, sendo vice-campeão da Copa do Mundo de Slam de Poesias de Paris, em 2014.





**LEONARDO CASTILHO** é educador surdo do Museu de Arte Moderna de São Paulo, performer e ator. Realiza workshops sobre sua experiência profissional, e a comunidade surda em centros culturais em museus do Brasil e do mundo. Castilho é MC do Slam do Corpo e produtor de eventos.



**LETÍCIA BRITO** é educadora, mãe, produtora, poeta, idealizadora do sarau Pizzarau e co-fundadora do Tagarela – o maior slam do mundo. Participou de várias batalhas de Poetry Slam como o Slam BR/2015, Haicai Combat e o Slam da Ponta.



**LEWS BARBOSA** é rapper e poeta, um dos fundadores do grupo de Rap Potencial 3, idealizador do Slam do Grito e representante do Brasil na Copa do Mundo de Poesia de 2013 em Paris. Faz shows com o projeto 'Lews Barbosa & Erê-ditários' com apresentações de rap, spoken word e elementos de contação de histórias.



**LUCAS AFONSO** é filho de Cláudia Maria e João Carlos, nascido e criado no Jardim São Carlos, na Zona Leste de São Paulo. É cantor, compositor, Filho de Ururá, mestre de cerimônias do Slam da Ponta e escritor de última folha do caderno



**LUZ RIBEIRO** é pedagoga, educadora física, aspirante a atriz, performer e poeta. Autora do livro independente *Eterno contínuo*, tem poesias publicadas em diversas antologias. Ela é uma das idealizadoras do coletivo Poetas Ambulantes, grupo que declama e distribui poesia nos transportes públicos de São Paulo.



**MARIANA FELIX** é poeta, cronista e slammer. Faz parte do coletivo Movimento Aliança da Praça, representante do Slam Função e Slam do Corre, ambos organizados pelo M.A.P. integrante da ocupação cultural



**RENAN INQUÉRITO** é vocalista do Inquérito, grupo que teve o disco *Corpo e Alma* eleito o melhor de 2014 pela Rolling Stone e UOL. É poeta e educador, criador da Parada Poética, sarau que percorre bares, bibliotecas, Fundações CASA, e presídios por todo o Brasil.



**ROGÉRIO COELHO** é poeta, articulador do Coletivo Sarau de Periferia de Belo Horizonte e slammaster do Slam Clube da Luta. Em 2015, foi ao Grand Slam na Coupe du Monde de Poesie, em Paris como slammaster convidado, juntamente com o representante nacional João Paiva.



**TATE ANN** Tate Ann é poeta, y tá aérea mergulhada



**WILL WILDSON** é agente cultural e mestre de cerimônias do Distrito Federal. Organiza e apresenta diversos eventos como a batalha de MCs Batalha da Santinha, realizada mensalmente em Santa Maria, subúrbio de Brasília, cidade onde Will também promove o Slam-DéF.



**YASSU NOGUCHI** é poeta, contista e produtora cultural. Ela edita o jornal de poesia *Plástico Bolha* e apresenta o "microslam" de poesia Haicai Combat.



# OFF FLUPP

**ALEX TEIXEIRA** é um dos fundadores do Coletivo Peneira e integrante do Movimento das Utopias e Fricções Artísticas (Mufa). Ator, produtor, contista, documentarista e jornalista, tem 16 anos de experiência nas artes cênicas, e atuação em mais de 20 espetáculos. Alex dirigiu os documentários *RC*, *o Elvis Brasileiro*, *Renda de Finados*, e *Aqui jaz Jaiminho*, que conta a história do Brasil nos últimos 60 anos pela ótica de Jaime Dias Sabino, recordista de enterros e velórios de personalidades. Com Luiz Fernando Pinto, Alex promove o Sarau do Escritório, um dos mais conhecidos e inventivos da cidade. Na FLUPP, a dupla vai circular pela comunidade com poesia, música e performance no *Sarau Peripatético*

**BRUNO DRUMMOND** é cartunista e centroavante. Mestre em Antropologia da Arte pela Universidade Federal do

Rio de Janeiro. Ilustrou para diversas editoras no Brasil e na Inglaterra, incluindo o jornal "The Guardian". Criador dos cartuns Gente Fina, premiados no Festival Internacional de Humor do Rio de Janeiro e semanalmente publicados na Revista do Jornal O Globo. Tem dois livros de cartuns publicados, pela Desiderata em 2007 e pela Mórula Editorial em 2015. Em novembro, lança pela Objetiva o "Meu Livro do Rio" em parceria com o jornalista Luiz André Alzer. Seus trabalhos também podem ser conferidos em: [brunodrummond.com](http://brunodrummond.com)

**DANIEL OG** também trabalha com animação e motion design, com experiência em criação de peças gráficas para TV, internet e videogames. No cinema, dirigiu as cenas de animação do longa "Muito Gelo e 2 Dedos D'Água". Dirigiu videoclipes da Pitty, Ultraje a Rigor, Rodox, entre outros. Como quadrinista, publicou Kandi Barbour na revista Golden Shower, Os Irmãos Grimm em Quadrinhos - Pequeno Polegar pela editora Desiderata e Yuri - Quarta-Feira de Cinzas pela editora Conrad.

**MARÍLIA BRUNO** é uma carioca da gema, formada em Design Gráfico pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e que trabalhou em agências no Rio de Janeiro, como Labareda Design, EPA! e Pé de Sonhos. Fez um pouco de tudo na área do Design, de branding a web, mas é no mercado editorial que encontra seu verdadeiro amor. Atualmente, trabalha como ilustradora, quadrinista e mantém um estúdio de design com sua sócia-amiga Anna Bárbara, o TypoStudio. Amante de chocolate, pode ser vista se aventurando pelas ruas do Rio, dentro de lojinhas no Saara, saboreando um capuccino ou em alguma livraria. Para mais informações: [typostudio.com.br](http://typostudio.com.br)



O **NÚCLEO BARTOLOMEU** de Depoimentos é um coletivo artístico paulistano formado por Claudia Schapira, Eugênio Lima, Luaa Gabanini e Roberta Estrela D'Alva. Há 15 anos o grupo centra todo seu trabalho na formulação "Teatro Hip-Hop", nome dado à linguagem que cria pautados pelo diálogo entre o teatro épico e a cultura hip-hop.

Ao longo de sua trajetória, o Núcleo Bartolomeu criou 11 espetáculos e diversas outras ações, participando de importantes festivais de teatro brasileiros e internacionais. O Núcleo Bartolomeu é criador do *ZAP! Zona autônoma da palavra* o primeiro poetry slam brasileiro e é o anfitrião na FLUPP do Rio Poetry Slam, o primeiro slam internacional da América Latina e do FLUPP Slam BNDS que traz representantes dos principais poetry slams do Brasil para o Rio de Janeiro.

**RAPHAEL BORER** descobriu a paixão pela pintura bem cedo. O grafite foi a mídia que definiu o caminho para o seu desenvolvimento artístico guiado pelo amor à experimentação e reconhecido pelo estilo único que imprime em suas obras. Seus trabalhos foram muito além das fronteiras suíças e hoje podem ser encontrados em paredes e galerias por todo o mundo.

**CARL RUDOLF MEINS** “Letras e contornos são a minha paixão“. É o que diz o designer gráfico e artista plástico suíço Carl Rudolf Meins. Inspirado pelo grafite ainda na infância, Carl logo descobriu que a arte feita com latas de spray eram a ferramenta ideal para exteriorizar a sua criatividade. Carl vive em Einsiedeln, na Suíça, onde tem um ateliê de design gráfico.

**TIAGO LACERDA**, ou “Elcerdo”, nasceu em Volta Redonda, é ilustrador profissional desde 2005 e trabalha também com quadrinhos e animação. Já ilustrou para jornais como *O Globo*, *Folha de São Paulo*, *Le Monde Diplomatic* e revistas como *Monet*, *VIP*, *Trip*, *Época*, *Superinteressante* e *Galileu*. Ilustra, desde 2012, uma coluna semanal da *Revista São Paulo*, do jornal *Folha de São Paulo*. Foi vencedor do Salão Internacional de Desenho para Imprensa de Porto Alegre em 2013. É também um dos idealizadores e autor da revista em quadrinhos independente *Beleléu*, lançada em 2009, que hoje se tornou um selo editorial: [revistabeleleu.com.br](http://revistabeleleu.com.br)

## CRÉDITOS

### REALIZAÇÃO

ACEC – Associação Cultural de Estudos Contemporâneos

### DIREÇÃO GERAL

Écio Salles  
Julio Ludemir

### CONSULTORIA

Heloisa Buarque de Holanda  
Luis Eduardo Soares

### CURADORA RIO POETRY SLAM E SLAM BNDES

Roberta Estrela D’Alva

### CURADOR DO GAME 450 ANOS DE LITERATURA CARIOCA

Eduardo Coelho

### COORDENAÇÃO GERAL

Elisa Ventura  
Renata Aragão

### RINOCERONTE PRODUÇÕES

#### GESTÃO DO PROJETO

Renata Leite  
ASSISTENTE FINANCEIRO  
Angélica Neves

### SAVÁ NEGÓCIOS CULTURAIS RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E CAPTAÇÃO

Joanna Savaglia

### ASSESSORIA DE IMPRENSA

M’Niemyer

### AGÊNCIA DE CONTEÚDO ESTRATÉGICO

14

### ISSO – INICIATIVAS SOCIOCULTURAIS E SOLUÇÕES ORGANIZADAS

#### DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

Joana Henning Generoso

#### PRODUÇÃO EXECUTIVA

Júlia Brasília

#### DIREÇÃO TÉCNICA

Márcio “Brow” Marques

#### PRODUÇÃO TÉCNICA

Jacqueline Marttins

#### PRODUÇÃO DE PROGRAMAÇÃO

Anna Teasca Camilla Leal

#### ASSISTENTE DE PROGRAMAÇÃO

Tatiane Mattos

Jeff Nunes

#### PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Juliana Stuart

#### REDATOR

Vinícius Freitas Tomás

#### PRODUÇÃO DE LOGÍSTICA

Isabela Reis

#### PRODUÇÃO DE A&B

Gilda Mendes

#### ASSISTENTE PRODUÇÃO A&B

Márcia Maria Nascimento

#### ARTICULADOR LOCAL

Tatiane Campos Ana Gonçalves

#### REGISTRO FOTOGRÁFICO

Francisco Costa

Filipe Marques

Eduardo Magalhães

#### CENOGRAFIA

Cenografia.Net

#### PROGRAMAÇÃO VISUAL

TUUT

## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

### ESCRITÓRIO MODELO DE TRADUÇÃO ANA CRISTINA CÉSAR (ESCRTRAD)

Instituto de Letras da UERJ

#### COORDENAÇÃO-GERAL

Profa. Dra. Maria Aparecida Andrade Salgueiro

#### ORIENTADOR DE ALEMÃO

Prof. Dr. Ebal Sant'anna Bolacio Filho

#### BOLSISTA DE ALEMÃO

Juliana Borges de Figueiredo

#### ORIENTADOR DE ESPANHOL

Profa. Dra. Talita de Assis Barreto

#### BOLSISTA DE ESPANHOL

Daniela Lima de Mesquita

#### ORIENTADOR DE FRANCÊS

Prof. Dr. Renato Venâncio Henrique de Sousa

#### BOLSISTA DE FRANCÊS

Virgínia Carollo da Costa Dias

#### ORIENTADOR DE INGLÊS

Profa. Dra. Maria Alice Gonçalves Antunes

#### BOLSISTA DE INGLÊS

Maira Moreira de Moura

#### ORIENTADORA DE INGLÊS - EXTENSÃO

Profa. Dra. Maria Aparecida Andrade Salgueiro

#### BOLSISTA DE INGLÊS - EXTENSÃO

Daniele de Souza Aride

#### TRADUTORES COLABORADORES/INGLÊS

Profa. Dra. Fernanda Medeiros

Profa. Dra. Marcela Valente

Profa. Dra. Maria Alice Gonçalves Antunes

Profa. Dra. Maria Aparecida Andrade Salgueiro

Profa. Dra. Vanessa Cianconi

Profa. Ms. Adriana Merly Farias

Prof. Gustavo Alves Bezerra

## FAETEC

Willian Ferreira, Elizete Cândido, Marta

Correa Gomes, Gilson Carlos Rodrigues

Paulino, Wagner Granja Victor

## UERJ – UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitor Eduardo Vieira, Sub-Reitora

Regina Lúcia Henirques, Gustavo

Santana e Maricélia Bispo.

## UNICARIOCA

Jalme Pereira e Danielle Neiva.

## OUTRA COISA

Fernando Tchê Gouvêa, Marcelo Gluz,

Roberta Brunharo e Ruy Fortini.

## INSTITUIÇÕES BABILÔNIA/ CHAPÉU MANGUEIRA

### AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA DO BRASIL

Lícia Barbosa

### GALPÃO DE ARTES CHAPÉU MANGUEIRA

Maria Augusta do Nascimento Silva

### PRÉ – VESTIBULAR COMUNITÁRIO CHAPÉU MANGUEIRA

Claudio Roberto Batista

### ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CHAPÉU MANGUEIRA

Arlete Ludovice

### ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA BABILÔNIA

André Constantine e Samuel Gomes

### ACADEMIA DE JIU JITSU

Marcelo Mendes Carvalho “Penca”.

### ESCOLINHA DA TIA PERCÍLIA

Carlos Antônio Pereira “Palô”.

### MULHERES GUERREIRAS DA BABILÔNIA

Vera Rufino.

## FLUPP PENSA – DUQUE DE CAXIAS

Alexandre Cardoso, Tatiane Lima, Celso Pansera,

Jesus Chediak, André Oliveira, Marcus Villaça,

Antônio Carlos Oliveira, Sarau Caminho do

Poeta, Poema de Mesa, Coletivo Multiarte,

Coletivo Caixa Forte, Jessé Cabral, Sarau

Donana, Heraldo HB, Terreiro de ideias, Virtú

## AGRADECIMENTOS

Gabriel Canedo, Tulio Villaça e Fabiano Nascimento (BNDES), Eduardo Saron e Claudiney Ferreira (Itaú Cultural), Eva Doris Rosental, Vera Schroeder, Nicolau Costa, Renata Santos, Tatiana Richard e Thalita Mendes (Secretaria de Estado de Cultura), Giuseppe Zani e Taís Wohlmuth Reis (Petrobras), Marcelo Calero, Renato Rangel, Eduardo Marques, Bel Tinoco, Marli Fernandes e Aurélio Fernandes (Secretaria Municipal de Cultura), Marco Antônio Cabral, Rafael Farias, Alexon Fernandes, Karoline Mendez, Jéssica Ohana e Tiago Gomes (Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude), Susy Yoshimura, Adriana Barbosa e Paula Mayumi (Casas Bahia – Fundação Via Varejo), Patrícia Lacerda, Jessica Oliveira Cezário (Instituto C&A), Simone Monteiro e Catharina Harriet (Secretaria Municipal de Educação), Cirlene Fernandes, Adriana Lessa, Andreia Ferreira Farias, Dáfine Rodrigues, Jamille Antas e Fernanda Lima (Secretaria Estadual de Educação), Volnei Canonica (Diretoria do Livro, Leitura e Biblioteca do Min. Cultura), Lélis Teixeira e Denise Navegantes (Rio Ônibus), Sérgio Besserman, Pedro Veiga, Tita Tepedino, Janille Santos, Laís Couto e Eliel Moura (Instituto Pereira Passos), Augusto Pinto Monteiro, José Pinto Monteiro, Miguel Gustavo da Silva Gomes e Daniel Gustavo de Almeida e Gomes (Olaria Atlético Clube), Marcus Faustini, Valkiria Oliveira, Ana Paula Lisboa e Veruska Delfino (Agência de Redes para Juventude), Nilcea Freire, Graciela Selaimen e Fabia Freire (Fundação Ford), Brice Roquefeul, Guillaume Pierre, Alice Toulemonde, Elodie Lacaze e Naïma Zefifene (Consulado Francês), Luiz Coradazzi, Alessandra Vidotti e Lucimara Letelier (British Council), Maria Fernanda Miguez Bastos e Carlos Alberto Della Paschoa (Instituto Cervantes), Dorota Kwinta (Instituto Adam Mickiewicz), Almerinda Stendel e Ida Meissner (Goethe Institut), Susana Audi (Consulado Português), Monika Füger e Malin Borg (Consulado Suíço), Emilie LLOrens (R4WO), Lucia Barnea (Consulado de Israel), Marta Pires, Lula Wanderley e Vítor Pordeus (Casa das Palmeiras), Cecilia Oliveira, Alvaro Maciel, Bibiana Angel Gonzalez, David Bispo, Maria Hirszman, Michele Sabino, Morgana Eneile, Ozama Léon Dester, Pol Dhuyvetter, Rubens Zerbinato, Felipe Arruda, Casa Ser Cidadão e Pablo Ramuz.





PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



SECRETARIA DE CULTURA

INCENTIVO À CULTURA



PETROBRAS

PATROCÍNIO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO



REALIZAÇÃO



Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
PÁTRIA EDUCADORA

